Tipo de trabalho: Resumo simples

## ATIVIDADE FÍSICA E FATORES ASSOCIADOS À IDEAÇÃO SUICIDA EM POLICIAIS MILITARES DE SERGIPE, BRASIL<sup>1</sup>

Victor Matheus Santos do Nascimento<sup>2</sup>, Nara Michelle Moura Soares<sup>3</sup>, Davi Pereira Monte Oliveira<sup>4</sup>, Vanessa Teixeira da Solidade<sup>5</sup>, Raphael Henrique de Oliveira Araujo<sup>6</sup>, Roberto Jerônimo dos Santos Silva<sup>7</sup>

- <sup>2</sup> Universidade Federal de Sergipe
- <sup>3</sup> Universidade Federal de Sergipe
- <sup>4</sup> Universidade Federal de Sergipe
- <sup>5</sup> Universidade Federal de Sergipe
- <sup>6</sup> Universidade Federal de Sergipe
- <sup>7</sup> Universidade Federal de Sergipe

Introdução: Estudos têm mostrado que policiais possuem baixos níveis de atividade física e altos níveis de estresse no trabalho, o que pode levar o sujeito à obesidade, estilo de vida inadequado e, consequentemente, maior risco de distúrbios psicológicos. Objetivo: Analisar a associação entre as características antropométricas, ocupacionais, nível de atividade física e à ideação suicida em policiais militares de Aracaju e Região Metropolitana, Brasil. Métodos: Participaram do estudo 254 policiais militares ativos do sexo masculino e feminino, com idade entre 21 e 55 anos. Os dados foram coletados através do Formulários Google, contendo questões sobre características sociodemográficas, antropométricas, ocupacionais e comportamentos de risco. Foi realizada estatística descritiva com média, desvio padrão, frequência absoluta, relativa e para os casos específicos, análise de regressão logística binária. Resultados: Policiais militares com menos tempo de serviço tinham quatro vezes mais chances de apresentar tristeza profunda nos últimos 12 meses (OR = 0,22; 95% IC 0,09-0,51), além disso aqueles com baixos níveis de atividade física tem mais chance de apresentar a tristeza profunda (OR = 1,85; 95% IC 1,03-3,33). Policiais mais velhos apresentaram três vezes mais chances de apresentar este mesmo sentimento (OR = 3,12; 95% IC 1,64-7.97). Policiais que trabalhavam em turnos do dia alternados, apresentaram quatro vezes mais chances de ter planejado suicídio nos últimos 12 meses (OR = 4,67; 95% IC 1,08-20,16), e policiais com menos tempo de serviço apresentaram sete vezes mais chances (OR = 0,13; 95% IC 0,26-0,64). **Conclusão:** É observado que as características laborais estão associadas a ideação suicida. Também é percebido que à atividade física é um fator de proteção contra tristeza profunda. Palavras-Chaves: Epidemiologia, Segurança, Comportamento suicida, Saúde Mental, Aptidão Física, Atividade Física.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Pesquisa Institucional desenvolvida no Grupo de Pesquisa NUPAFISE, Programa de Pós-Graduação em Educação física da Universidade Federal de Sergipe